

Espiritismo é coisa séria...!!!



A tarde decorria naturalmente, quando tomávamos um café com pessoa amiga. Desfolhando o jornal, de pronto apontava com o dedo um anúncio onde um pseudo espírita anunciava todo o tipo de capacidades de cura e de resolução de problemas alheios. Era visível o seu ar de triunfo, como que a consagrar a sua opinião contra o Espiritismo. Ali estava, para ele, o veredicto final. Não havia volta a dar!

A oportunidade foi excelente, pois estávamos com um exemplar de «O Jornal de Espiritismo» na mão, com uma entrevista de um médico espírita.

Médico espírita?

Sim, lá lhe explicamos que só no Brasil existem milhares de médicos espíritas e que em Portugal também existem inúmeros médicos que estudam o Espiritismo.

Tivemos oportunidade de referir o que é o Espiritismo (ou Doutrina Espírita), de lhe falar do bicentenário do nascimento de Allan Kardec, o cientista que pesquisou o Espiritismo.

Sendo esse amigo, amante de História, aqui a conversa mudou e ele ficou mais receptivo à informação. Explicamos que Kardec (Hippolyte Léon Denizard Rivail era o seu nome real) nasceu em Lyon, França, em 3 de Outubro de 1804, tendo estudado em Yverdon (Suíça) com o célebre Johann Heinrich Pestalozzi, de quem se tornou um eminente discípulo e colaborador. Aplicou-se à propaganda do sistema de educação que exerceu tão grande influência sobre a reforma dos estudos na França e na Alemanha. Linguista insigne, falava alemão, inglês, italiano, espanhol e holandês. Traduziu para o alemão excertos de autores clássicos franceses, especialmente os escritos de Fénelon (François de Salignac de la Mothe).

**O estudo do espiritismo é garantia de melhor
entendimento da vida, para a humanidade.**

Como educador, Allan Kardec fundou em Paris, com sua esposa Amélie Gabrielle Boudet, um estabelecimento semelhante ao de Yverdon. Escreveu gramáticas, aritméticas, estudos

pedagógicos superiores; traduziu obras inglesas e alemãs. Organizou, em sua casa, cursos gratuitos de Química, Física, Astronomia e Anatomia comparada. Foi membro de várias sociedades científicas, notadamente da Academia Real d'Arras, onde foi premiado, por concurso, em 1831, com a monografia: Qual o sistema de estudo mais em harmonia com as necessidades da época? Dentre as suas obras, destacam-se: Plano apresentado para o melhoramento da Instrução Pública (1828); Curso prático e teórico de Aritmética (1829, segundo o método de Pestalozzi); e Gramática francesa clássica (1831). Foi em 1854 que o Prof. Rivail ouviu falar nas mesas girantes, fenómenos mediúnicos que agitavam a Europa. Em Paris, ele fez os seus primeiros estudos do Espiritismo. Aplicou à nova ciência o método experimental: nunca formulou teorias pré-concebidas, observava atentamente, comparava, deduzia as consequências; procurava sempre a razão e a lógica dos factos. Interrogou os Espíritos, anotou e ordenou os dados que obteve. Por isso é chamado Codificador do Espiritismo. Os autores da Doutrina Espírita são os Espíritos Superiores. A princípio, Rivail objetivava apenas a sua própria instrução. Mais tarde, quando viu que tudo aquilo formava um conjunto e tomava as proporções de uma Doutrina, decidiu publicar um livro, para instrução de todos. Assim, lançou O Livro dos Espíritos em 18 de Abril de 1857. Adoptou o pseudónimo Allan Kardec, a fim de diferenciar a obra espírita da produção pedagógica anteriormente publicada. Em Janeiro de 1858 lançou a Revue Spirite (Revista Espírita) e em Abril do mesmo ano fundou a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. Em seguida, publicou O Que é o Espiritismo (1859), O Livro dos Médiuns (1861), O Evangelho segundo o Espiritismo (1864), O Céu e o Inferno (1865) e A Génese (1868). Kardec desencarnou (faleceu) em Paris, a 31 de Março de 1869, aos 64 anos, em razão da ruptura de um aneurisma. Seu corpo está enterrado no cemitério do Père-Lachaise, na capital francesa. Os seus amigos reuniram textos inéditos e anotações no livro Obras Póstumas, lançado em 1890.

**O Espiritismo é coisa séria,
nada tem a ver com charlatanismo, crendices...**

Confesso que não sabia que tais informações iriam ter um impacto tão grande neste meu amigo céptico e amante de História.

«Mas, eu pensava que o Espiritismo fosse algo fruto de crendice, estava longe de imaginar que seria uma ciência de observação!!!» dizia-me ele.

Referi-lhe que o Espiritismo (ou Doutrina Espírita) tem a ver com cultura, é algo de muito sério, com sérias implicações na vida do ser humano, no sentido positivo, bem como que o Espiritismo nada tem a ver com esses anúncios nos jornais.

Ficou entusiasmado, quis comprar o tão famoso «O Livro dos Espíritos» e ficou de se inscrever no curso básico de espiritismo, na Internet, em www.adeportugal.org.

Terminamos o café, saímos e ele em jeito de um pedido de desculpas camuflado, deu-me uma pancadinha nas costas dizendo a sorrir: «Afinal, o Espiritismo é coisa séria»!

Publicado por José Lucas em [15.11.09](#)